Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: RELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS E ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS

Relatoria: Eloisa Melo da Silva
ADRIANE STEFANNY ROCHA RIBEIRO
FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA
JOSÉ LUIS DA CUNHA PENA
Autores: JÉSSICA GOMES DA SILVA
LAIDIANE DANTAS SOARES PENA
LUAN ANDRADE DE SOUZA
WALTER DE SOUZA TAVARES

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O envelhecimento é processo progressivo, qualificado por alterações físicas, morfológicas, funcionais, psicológicas e sociais que modifica o estado nutricional e medidas antropométricas, favorecendo suscetibilidade à doenças. Avaliação antropométrica em idosos consiste em monitoramento de agravos e manutenção da saúde. Eficaz para identificar riscos associados a distúrbio metabólico e diagnóstico nutricional. De igual forma, identificar atividade física (número de vezes e tempo de realização) serve como ferramenta de avaliação e análise da saúde do idoso. Juntas estas variáveis respondem por triagem adequada e segura para idosos com Diabetes Mellitus-DM. Objetivo: avaliar a relação entre valores antropométricos e níveis de atividade física em idosos com DM. Métodos: Estudo descritivo quantitativo, aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa-UNIFAP, parecer n° 2.853.437 e CAEE 95595718.4.0000.0003; com 21 idosos em seguimento em programa de promoção da saúde. Aplicado questionário para variáveis sociodemográficas e clínicas. Para dados antropométricos a bioimpedância elétrica (BIA): Peso corporal, Índice da massa corporal (IMC), gordura corporal, músculo esquelético, metabolismo basal, idade corporal e gordura visceral. Para Atividade física o Questionário Internacional de Atividade Física-IPAQ-versão curta. Estima atividade física (caminhadas e esforços físicos de intensidades moderada e vigorosa) e inatividade física (posição sentada). A significância das diferenças dos dados antropométricos nos quatro momentos de avaliação foi estudada pelo ANOVA de Friedman; para correlação dos valores antropométricos com nível de atividade física foi aplicado o Coeficiente de Correlação de Spearman (R). A significância estatistica de 5% para todos os testes. Resultados: Sexo feminino 85,7%, média de idade 67,6±5,6, casados 38,7%, renda de dois salários mínimos 57,1%, até 4 anos de estudo 33,3%. Valores antropométricos nos quatro momentos: Média do IMC 28,1±6,1, 28,3±6,0, 28,1±6,0 e 28,2±6,0, sobrepeso 61,9%, 61,9%, 66,7% e 61,9%. GC - muito alta 61,9%, 61,9%, 57,1% e 52,4%; GV alta 61,9%, 57,1%, 57,1% e 52,4%. MM baixa 52,4%, 57,1%, 33,3% e 47,6%. Classificação da atividade física: idosos ativos 71,4%. Conclusão: Não houve associação significativa entre valores antropométricos e níveis atividade física entre os idosos participantes deste estudo, acredita-se que pode ser explicado pelos elevados níveis de atividade física praticados pela maioria dos idosos.